



SindiEnergia

**Contribuições à Audiência Pública
ARSESP 01/2019**

17/04/2019

SindiEnergia - Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

- *Fundado em 1941*
- *Congrega empresas de geração, produção de todas as fontes de energia, transmissão de distribuição de energia e gás encanado.*



Revisão Tarifária da COMGÁS - História

1997

Comissão de Serviços
Públicos de Energia –
CSPE
Atualmente ARSESP



*Projeto original continha apenas 1
empresa distribuidora de gás em
São Paulo*

*Regulação desenvolvida para 3
áreas de concessão em SP.*

*Busca de competitividade no
mercado e maior eficiência.*

1999

Leilão promovido
pelo PED para venda
do controle
acionário
da COMGÁS.
Consórcio BG e Shell
pagou R\$1,6 Bi



Dados da COMGÁS na época

Volume	1,5bi m³/ano
Rede	2.104 km
Clientes	300 mil
Municípios	17

Revisão Tarifária da COMGÁS - História

Nos últimos 20 anos houve domínio da **Petrobras** em todas as etapas da cadeia.

Monopólio no *midstream* faz todo gás distribuído (nacional ou importado) ser controlado pela empresa

Restrição ao *open access*, restrição de oferta de gás

Ausência de incentivo ao consumo do gás

Apesar do ambiente adverso a Comgas apresentou crescimento significativo:

comgas	1999		2018	
Volume	1,5bi m ³ /ano		4,3bi m ³ /ano	187%
Rede	2.104 km		16.000 km	660%
Clientes	300 mil		1,9 MM	533%
Municípios	17		88	417%

Revisão Tarifária da COMGÁS - História

- *Fatores que contribuí ram para o crescimento do mercado de gás em São o Paulo:*
 - ✓ *Crença no potencial do mercado*
 - ✓ *Investimentos contí nuos em dutos de distribuiçã o*
 - ✓ *Tarifas adequadas*
 - ✓ *Regulaçã o eficiente*

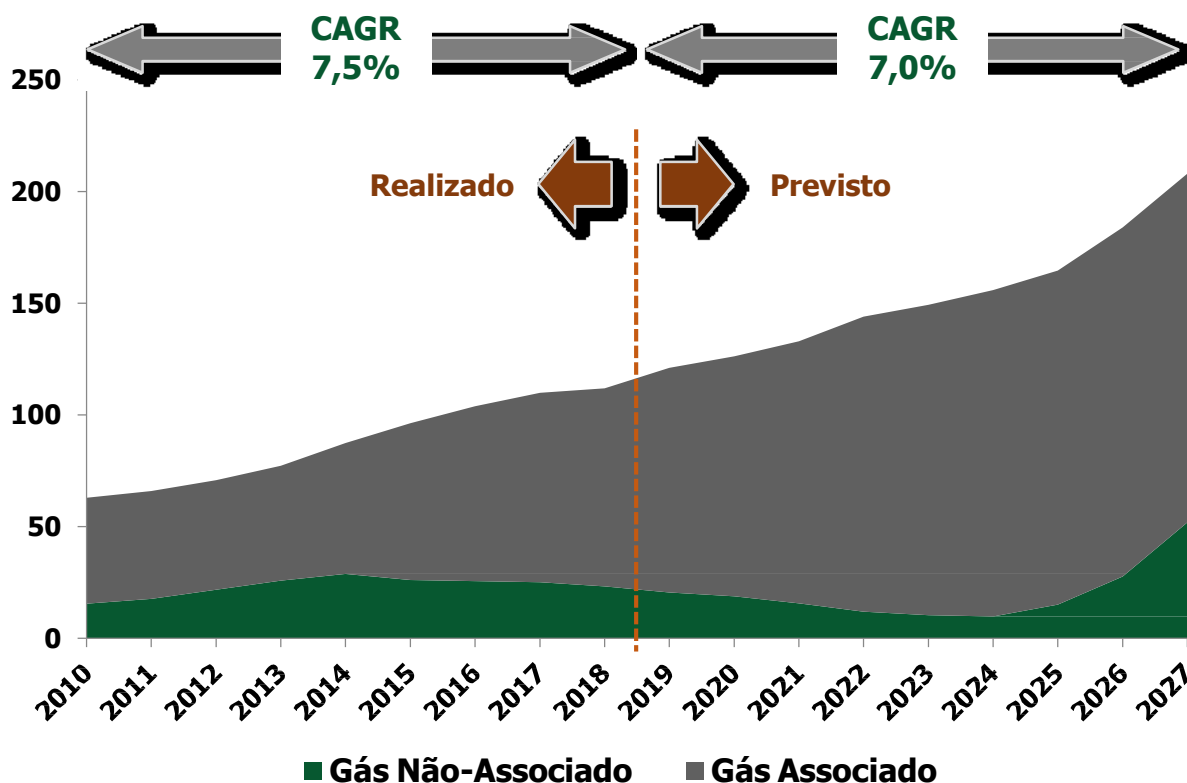
Revisão Tarifária da COMGÁS - Cenário para o Gás Natural

“Atualmente a contribuição do pré-sal representa cerca de 49% da produção brasileira total de petróleo e 45% da produção de gás natural. Estima-se que a produção do pré-sal terá um aumento contínuo e suave até 2021, quando passa a apresentar um crescimento mais acelerado devido à influência da entrada em operação dos módulos de produção da Cessão Onerosa e de Mero. No fim do decênio, o pré-sal responderá por parcela significativa (cerca de 78%) da produção nacional de petróleo, com forte participação da Bacia de Santos.

O pós-sal contribuirá com aproximadamente 17%, advindos principalmente dos campos de produção da Bacia de Campos.”

Revisão Tarifária da COMGÁS - Cenário para o Gás Natural

Evolução da produção nacional de gás natural (MM m³/dia)



- Previsão de aumento da produção, principalmente de **gás associado no pré-sal**
- Necessidade de garantir **demanda e infraestrutura de escoamento** para não limitar produção de petróleo gás natural

Revisão Tarifária da COMGÁS - Cenário para o Gás Natural

- *Em 2020 a expectativa da oferta doméstica de gás natural é de se elevar em cerca de 40 milhões de m³. Atualmente é de 41 milhões de m³. Expectativa de dobrar.*
- *A bacia de Santos atualmente responde por 51% da produção nacional. O Estado de SP já é o 2º maior produtor nacional de petróleo e gás.*
- *Em janeiro de 2019 o pré-sal na bacia de Santos reinjetou 24 MMm³/dia de gás.*
- *Com a elevação da produção na Bacia de Santos e sem alternativas de escoamento, o gás será reinjetado ou destinado a mercados de outros estados*

Revisão Tarifária da COMGÁS - Cenário para o Gás Natural

- *O estado de SP tem o maior potencial de mercado do país: Indústria, transporte e energia elétrica*
- *A lógica de alocação da produção é via construção de uma nova rota de escoamento – Rota 4*
- *Há potencial de mercado de gás: indústria, transporte e energia elétrica. Há 2 novas termelétricas em estudo pela EMAE com 2,5GW de capacidade, além de outras em estudo*

Revisão Tarifária da COMGÁS - CONCLUSÕES

- ✓ É fundamental que investimentos em dutos e redes sejam realizados para que o gás produzido na Bacia de Santos seja absorvido pelo mercado paulista.
 - Permite maior diversidade de fontes de suprimento e melhores preços
 - Maior confiabilidade no suprimento
 - Ganhos de escala
 - Desenvolve mercados para o gás (us. térmicas, transporte, indústrias, etc.)
 - Arrecadação tributária fica no estado
- ✓ A regulação precisa ser estável para promover ambiente favorável a investimentos em toda a cadeia do P&G

Obrigado!

SindiEnergia - Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo

Rua da Consolação, 2697 - 1º andar –

CEP 01416-900 - São Paulo - SP

PABX (11) 3081-1120

sindienergia@sindienergia.org.br

www.sindienergia.org.br